



Veículo: O Liberal		
Data: 15/06/2017	Caderno: Poder	Página: 08
Assunto: Nutrição		
Tipo: Notícia	Ação: Espontânea	Classificação: Positiva

Nutrição como instrumento de cidadania

ITINERANTE

Comunidades recebem informações nutricionais visando melhorar qualidade da vida

TAINÁ CAVALCANTE
Da Redação

Levar saúde à comunidade é o principal objetivo do projeto “Atendimento Nutricional Itinerante”, desenvolvido pelo Conselho Regional de Nutricionistas da 7ª Região (CRN-7) em parceria com as instituições de ensino superior Universidade Federal do Pará (Ufpa), Centro Universitário do Pará (Cesupa), Faculdade Integrada Brasil Amazônia (Fibra) e Escola Superior da Amazônia (Esamaz), além de alguns centros comunitários religiosos de Belém.

Ao ser observada a necessidade de intervir na saúde pública de comunidades mais carentes, por possuírem menor ou nenhum acesso a orientações e cuidados nutricionais, o CRN-7 decidiu implementar, de forma fixa, o projeto na Região Norte. Com ações regulares, realizadas duas vezes ao ano, o programa atende, atualmente, cerca de 1500 pessoas de todas as faixas etárias por edição,

mas possui como foco principal adultos e idosos.

Para atrair o público e conseguir abranger o atendimento, diversos bairros periféricos, como Sacramenta, Telégrafo e Guamá, recebem, simultaneamente, os profissionais e estudantes de nutrição que fornecem, a cada indivíduo atendido, um diagnóstico nutricional, uma avaliação nutricional e o encaminhamento para uma unidade básica de saúde para o acompanhamento.

Por conta de sua enorme repercussão desde a primeira edição, o “Atendimento Nutricional Itinerante” foi além das barreiras paraenses, chegando a estados como Manaus e Amapá. “Nosso objetivo é ir às comunidades mais carentes e oferecer a eles uma orientação nutricional para possibilitar uma vida mais saudável e diminuir a incidência de doenças crônicas. Durante os atendimentos, identificamos que muitas pessoas da comunidade não sabiam qual era o papel do nutricionista, por nunca terem ouvido falar desse profissional. Então, percebemos a real necessidade de inserir tais orientações na vida dessas pessoas, tanto para melhorar a qualida-

de de vida dos mesmos, como para valorizar o profissional que está habilitado para dar as recomendações nutricionais corretas”, explica Fábio Vasconcelos, presidente do CRN-7.

A última ação, realizada no dia 7 de abril, contou, somente na capital, com a presença de 100 voluntários que deram orientações a mais de 900 beneficiados. Mas, de acordo com o presidente do Conselho, a ideia é expandir ainda mais o projeto. Segundo Fábio, as próximas edições também irão alcançar o interior do Estado.

“Estamos fazendo uma parceria com as prefeituras para ampliar o atendimento itinerante para o interior do Estado, visando levar para regiões como Vigia e Capitão poço. Se na capital a carência de informações já foi um fator surpreendente, imaginamos que no interior os dados serão ainda mais alarmantes”, pontua.



ASCOM CONSELHO REGIONAL DE NUTRIÇÃO



Atendimento Nutricional Itinerante orienta 1.500 pessoas de todas as idades

ARY SOUZA - OLIBERAL



Fábio Vasconcelos: melhorar a qualidade de vida